

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nos últimos anos, o tema acerca do meio ambiente se evidenciou em diferentes proporções, seja pela preservação, seja pelos impactos causados em nível local, nacional e mundial, afetando de forma significativa a vida de todos. Nosso objetivo é que você possa refletir sobre **a preservação do meio ambiente** nesta prova.

Vamos iniciar, portanto, com os versos abaixo que retratam na mais linda forma poética um personagem da nossa cultura, já que “mitos e lendas são criações do inconsciente coletivo, e, por mais que se fale, sempre estaremos muito longe, ou muito perto, da verdade, pois em cada lugar as pessoas falam e contam fatos bem diferentes sobre o assunto. O mais importante é que essas histórias servem para encantar e enriquecer nossa cultura pela imaginação fértil do povo criativo, rico, feliz” (VALDECK, 2007, pág. 41).

Texto I
O Curupira

1

Curupira protetor
da sublime natureza
não gosta da malvadeza
cuidado seu caçador
você que não tem amor
atira por ironia
mata o pai, a mãe, a cria
pelo prazer de matar
se o curupira pegar
acaba sua alegria.

2

Esse juvenzinho valente
protege a fauna e a flora
e aparece na hora
que precisa estar presente
ele persegue somente
o malvado predador
esse vil destruidor
que não respeita a floresta
curupira aí faz festa
castigando o malfeitor.

3

Curupira é um vigia
um guerreiro, é um soldado
nossas matas tem guardado
pelo poder da magia
não queira fazer folia
derrubando o Sucupira
matando a índia Potira
deixando tudo em penúria
que você enfrenta a fúria
do valente curupira.

4

Mas se quiser ser amigo
desse pequenino deus
modifique os gestos seus
escute bem o que eu digo
aos animais dê abrigo
que a natureza admira
namore a índia Potira
conserva esse paraíso
que você vê o sorriso
do menino curupira.

Fonte: GARANHUNS, Valdeck de. *Mitos e lendas brasileiros em prosa e verso*. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

13. De acordo com o texto I, o Curupira é

- a) um ser mitológico que é aliado ao caçador.
- b) uma criatura destemida que acaba com a alegria de qualquer pessoa.
- c) um juvenzinho brigão que ama a vegetação.
- d) um vigia aguerrido que protege a fauna e a flora.
- e) um pequenino deus que é protetor dos animais.

14. Ao longo do texto, o Curupira e o caçador são reiterados pelos seguintes recursos, respectivamente,

- a) pronome de tratamento: você; pronome pessoal: ele.
- b) personagem caracterizado: pequenino deus; pronome pessoal: ele.
- c) repetição propriamente dita: caçador; repetição propriamente dita: Curupira.
- d) pronome de tratamento: você; personagem caracterizado: juvenzinho valente.
- e) repetição propriamente dita: Curupira; pronome de tratamento: você.

15. Assinale a construção em que a palavra **VIL** possui significado semelhante ao verso “Esse **vil** destruidor”.

- a) Meu pai comprou este vil pedaço de terra.
- b) Parecia ser ouro, mas era um vil metal, destruindo minha ilusão de riqueza.
- c) Morei toda a minha infância num vil casebre; chovia dentro nas noites de inverno.
- d) Ele comportou-se como um vil companheiro de trabalho, engodando a todos.
- e) Tinha uma péssima aparência vestindo-se com roupas vis, que não lhe ajudavam em nada.

A seguir, vamos contextualizar o Curupira e outras histórias que ocorrem em diferentes lugares do mundo, a fim de destacar características em tais narrativas.

Texto II

Todos os povos, do mundo inteiro, possuem histórias fictícias, que parecem absurdas ou assustadoras, mas que fazem parte da cultura coletiva, como um legado cultural de um determinado lugar. Para ilustrar, vamos oferecer alguns exemplos: na Venezuela, há a história do Assobiador, um homem magro que vaga pelas noites, assobiando baixinho; na Inglaterra, há o *Black Shuck*, um cão negro, peludo e grande, que anda perdido pelas estradas; de Porto Rico vem a história do Chupa-cabra, criatura conhecida por sugar o sangue de animais, sobretudo de cabras; para os estadunidenses e canadenses, há a história do *Bigfoot*, ou Pé Grande, criatura de 2 metros de altura com aparência de macaco e que caminha como uma pessoa. No Brasil, dentre muitas outras, temos a história do Curupira, criatura de cabelos ruivos e pés virados para trás.

Texto elaborado pelos professores de Língua Portuguesa do CMF, especificamente para este concurso.

Fontes de consulta: <https://www.cultural.org.br/5-lendas-do-folclore-dos-estados-unidos/>
<https://www.hipercultura.com/maiores-lendas-urbanas-de-cada-pais/> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

16. Podemos observar que as narrativas do texto II são diferentes, mas há características comuns a todas elas. Portanto, é possível afirmar que as histórias do Curupira, assim como a do Chupa-cabra, do Pé Grande, do Cão Negro e do Assobiador

- I - foram criadas pelo povo e transmitidas de geração a geração por meio da oralidade.
- II - pertencem à cultura popular, não sendo de propriedade exclusiva de uma pessoa ou grupo social.
- III - exploram a imaginação das pessoas, cultivando a ideia de criaturas fantásticas.
- IV - apresentam os personagens com características sobrenaturais, mas baseadas em semelhanças humanas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Somente I, II e III.
- b) Somente I, II e IV.
- c) Somente II, III e IV.
- d) Somente I, III e IV.
- e) Todas estão corretas.

Agora apresentamos um texto de Monteiro Lobato “Geografia de Dona Benta”, o qual retrata uma das nossas riquezas nacionais: a Amazônia. Nesse livro, a personagem ensina a geografia do mundo aos seus netos. O que você conhece desse lugar do nosso país? Deixemos a palavra com esse grande escritor.

Texto III A Amazônia

Só no dia seguinte, depois do almoço, é que o “Terror dos Mares” frenteou a Ilha de Marajó no estuário do Amazonas. Dona Benta foi explicando:

– Estamos num ponto muito interessante do Globo – disse ela. – Aqui deságua no Atlântico o Rio Amazonas, que se não é o maior do mundo em comprimento, é o mais caudaloso, isto é, o de maior volume de águas. Nasce fora do Brasil, lá pelo Peru e com outro nome; depois que engrossa, passa a chamar-se Marañon, até à fronteira do Brasil; nesse ponto toma o nome de Solimões, até receber as águas do Rio Negro e só daí por diante é Amazonas.

O Amazonas tem um curso, ou comprimento, calculado em 5.430 quilômetros, dos quais 3.150 em nosso território. É o rei dos rios e, como rei que é vem pelo caminho tragando numerosos afluentes, como o Javari, o Tefé, o Madeira, o Purus, esse Rio Negro de que já falei, o Tapajós, o Xingu, o Tocantins, o Pará e numerosos outros menores.

[...]

Nas matas cresce uma árvore enorme, que também fornece alimento e dá dinheiro a ganhar aos homens. É o Castanheiro, produtor das famosas e gostosíssimas castanhas-do-pará, conhecidas no mundo inteiro como “Brazil Nuts”, ou Castanhas do Brasil. Os amazonenses juntam as castanhas que caem das árvores e levam-nas pelo rio até a cidade de Belém, capital do Pará. Em Belém os navios as tomam para transportá-las aos países consumidores.

Outra árvore de grande importância na bacia amazônica é a Seringueira, produtora da borracha. A borracha é o leite dessa árvore. Os seringueiros fincam na casca da árvore uma pequena vasilha e dão um corte de machadinha em cima, de modo que o leite escorra. Depois recolhem num tacho o leite juntado em numerosas dessas vasilhas e o coagulam, obtendo assim blocos de borracha bruta.

[...]

O clima do Amazonas é quente e úmido, o que torna a vida do homem ali uma luta constante contra as doenças e os bichinhos. Esses climas são propícios ao desenvolvimento de tudo quanto é miuçalha de asinhas e perninhas; daí a mosquitada infinita que existe lá. Os Carapanãs constituem a maior praga de tais terras – uns pernilongos bebedores de sangue, que não deixam os homens sossegados.

Os sábios consideram a Amazônia uma terra ainda em formação. Achem que ainda é cedo para a entrada ali do homem. Dia virá, porém, em que o homem há de conquistar aquela bacia para transformá-la na mais maravilhosa das fazendas. Um dia...

[...]

Vida vegetal intensíssima. Plantas de mil espécies diferentes brotam numa fúria louca; e como nos lugares em que a Flora é pujante assim a Fauna não o é menos, a Amazônia torna-se um paraíso para os animais.

[...]

O brigue subiu o Amazonas até a capital do Estado, Manaus, que os meninos queriam visitar. Lá chegando desembarcam e passearam-na inteirinha. Era uma cidade com todos os sinais de ter sido muito próspera em outros tempos.

– Manaus já teve os seus grandes dias – explicou Dona Benta – quando a exploração da borracha amazônica andava no apogeu. Tudo quanto vocês estão vendo, estas praças ajardinadas, estes edifícios apalaçados, este teatro enorme, tudo nasceu da borracha. Manaus está hoje triste e murcha porque ainda não apareceu para a Amazônia uma grande indústria que substituísse aquela.

[...]

LOBATO, Monteiro. **Geografia de Dona Benta**. 24ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

17. A partir da leitura do texto III, deduz-se que o “Terror dos Mares” (l. 1) é

- a) o mais novo companheiro de viagem das crianças.
- b) o nome dado ao navio.
- c) o monstro aterrorizador dos mares.
- d) o habitante da floresta brasileira.
- e) o sábio amigo de Dona Benta.

18. Há um pressuposto em:

- a) “Dona Benta foi explicando...” (l. 2).
- b) “O Amazonas tem um curso, ou comprimento, calculado em 5.430 quilômetros...” (l. 8).
- c) “...e como nos lugares em que a Flora é pujante assim a Fauna não o é menos, a Amazônia torna-se um paraíso para os animais”. (l.31, 32 e 33).
- d) “O brigue subiu o Amazonas até a capital do Estado...” (l.35).
- e) “...explicou Dona Benta...” (l. 38).

19. “Nas matas cresce uma árvore enorme, **que** também fornece alimento e dá dinheiro a ganhar aos homens” (l.13 e l.14), o recurso coesivo destacado dá ideia de

- a) complementação.
- b) restrição.
- c) explicação.
- d) conclusão.
- e) exemplificação.

20. Em “Os Carapanãs constituem a maior praga de tais terras – uns pernilongos bebedouros de sangue, que não deixam os homens sossegados” (l.25 e l.26), a função do travessão nesta construção

- I - introduz uma pausa para que o texto prossiga com uma explicação.
- II - confunde-se com o hífen, pois ambos têm a mesma função nesta construção.
- III - substitui o uso da vírgula sem haver prejuízo na compreensão do trecho.
- IV - assinala uma expressão intercalada.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Somente I, II e III.
- b) Somente I, II e IV.
- c) Somente II, III e IV.
- d) Somente I, III e IV.
- e) Todas estão corretas.

E vamos refletir, também, com o garoto chamado Armandinho.

Texto IV



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/104161286594/tirinha-original> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

21. Levando em consideração a linguagem verbal e não verbal, bem como as atitudes e o comportamento do garoto da tirinha, podemos afirmar que

- a) Armandinho demonstra seu respeito pela natureza, colocando em segundo plano seu respeito pelas invenções humanas.
- b) a natureza é somente um passatempo para Armandinho, uma fonte de brincadeira.
- c) Armandinho se desinteressa pelos estudos, buscando conhecimento na natureza.
- d) Armandinho é um garoto solitário, por isso busca nos animais a amizade que lhe falta no meio social.
- e) a imaginação de Armandinho o leva a criar um mundo paralelo, cheio de amigos imaginários.

22. A partir do contexto acima, o verbo **PREZAR** tem o sentido de

- a) acatar.
- b) obedecer.
- c) desejar.
- d) ignorar.
- e) estimar.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

Abaixo temos a canção “Passaredo”, de Chico Buarque e Francis Hime, gravada em 1976, porém bastante atual.

Texto V
Passaredo

Composição: Chico Buarque / Francis Hime.

Ei, pintassilgo
Oi, pintarroxo
Melro, uirapuru
Ai, chega-e-vira
Engole-vento
Saíra, inhambu
Foge asa-branca
Vai, patativa
Tordo, tuju, tuim
Xô, tié-sangue
Xô, tié-fogo
Xô, rouxinol sem fim
Some, coleiro
Anda, trigueiro
Te esconde colibri
Voa, macuco
Voa, viúva
Utiariti
Bico calado
Toma cuidado
Que o homem vem aí
O homem vem aí
O homem vem aí

Ei, quero-quero
Oi, tico-tico
Anum, pardal, chapim
Xô, cotovia
Xô, ave-fria
Xô, pescador-martim
Some, rolinha
Anda, andorinha
Te esconde, bem-te-vi
Voa, bicudo
Voa, sanhaço
Vai, juriti
Bico calado
Muito cuidado
Que o homem vem aí
O homem vem aí
O homem vem aí

Fonte: Vagalume. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/chico-buarque/passaredo.html> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

23. No texto V, o eu lírico constrói uma imagem de pessoa

- a) indiferente e benevolente.
- b) preocupada e imperativa.
- c) insensível e contestadora.
- d) apática e apaziguadora.
- e) passiva e inquietadora.

24. Na canção acima, a expressão “o homem vem aí” é utilizada para

- a) indicar que o homem é uma ameaça à liberdade.
- b) evidenciar que os pássaros têm expectativas em relação à chegada do homem.
- c) provar que o homem vai poluir os rios e os riachos, os quais servem de bebedouro aos animais.
- d) comprovar que a chegada do homem merece respeito, e o silêncio demonstra isso.
- e) certificar que o homem conhece a natureza, a qual o cerca.

PROVA DE REDAÇÃO

Por fim, você vai ler informações sobre uma família de aves vulneráveis ou ameaçadas de extinção no Brasil: Psitacídeos. Depois disso, sua missão será produzir uma carta.
Boa leitura e mãos à obra!



PSITACÍDEOS

É nessa família que encontramos as araras, papagaios, periquitos, jandaia, maracanã, tuins, agapornis, etc. No mundo, as espécies encontram-se distribuídas pela área tropical do globo terrestre (neotropical, afrotropical, oriental e australiano) e irradiam-se para as áreas subtropicais e frias. O Brasil é o país mais rico do mundo nesta família, possuindo desde exemplares menores como o tuim, com 12 cm, até o maior representante, como a arara-azul, com 1 m de comprimento.

[...]

Esta família é constituída de 78 gêneros (divisão dentro da família), na qual estão distribuídas 332 espécies de psitacídeos. Estudos realizados em 1994 mostram que 86 dessas espécies estão criticamente muito próximas da extinção e outras 36 ameaçadas de se extinguirem se medidas não forem tomadas.

[...]

Segundo a União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN), a extinção é uma ameaça para 12.259 espécies de animais e plantas, de todo o planeta, e já se transformou em realidade em 762 casos. Outras 58 espécies, já não são mais encontradas em ambiente silvestre, sendo reproduzidas ou conservadas apenas em cativeiro. O Brasil é o quarto país no ranking de animais que estão em perigo de extinção, pois tem 282 animais em risco de extinção, contra 859 dos Estados Unidos, 527 da Austrália e 411 da Indonésia.

[...]

No Brasil, 16 espécies de Psitacídeos estão vulneráveis ou ameaçadas de extinção, sendo que duas espécies estão em condição pior: a arara-azul-pequena, desaparecida nos últimos 50 anos, é considerada extinta e a ararinha-azul, extinta na natureza, cujo último exemplar desapareceu em outubro de 2000, restando hoje em torno de 60 indivíduos em cativeiro espalhados pelo mundo.

Fonte: Instituto Arara Azul. Disponível em: <https://www.institutoararaazul.org.br/a-arara-azul/> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

Para a construção da sua produção, você levará em consideração os textos desta avaliação, bem como o texto motivador acima, a fim de refletir sobre a extinção da família Psitacídeos. Imagine que você é um estudante do Colégio Militar de Fortaleza (CMF) e está preocupado com a situação dessa espécie no Brasil. Então, redija uma carta para o Coronel Nicodemus, professor de Ciências da Natureza (CN) do CMF, expondo os seguintes pontos:

- apresente um agradecimento;
- expresse as suas ideias sobre o perigo da ameaça de extinção dessa espécie e as consequências disso para nossa vida;
- esclareça como você poderia se envolver nessa luta.

Como se trata de uma carta, o seu texto deverá apresentar, também, os elementos constitutivos deste gênero: local, data, saudação, despedida. Porém, **NÃO ASSINE A CARTA.**

OBSERVAÇÕES:

- A redação **não** deverá conter fragmentos dos textos desta prova.
- O texto deverá ter no mínimo 15 linhas e no máximo 30. **Atenção!** Não serão contadas como linhas escritas: o local, a data, a saudação e a despedida.
- **Caso o (a) candidato (a) assine a carta, este receberá grau zero.**
- Também será atribuído grau zero ao texto que **não** atender à proposta.

A seguir, você dispõe de uma FOLHA DE RASCUNHO para planejar seu texto, porém, para efeito desta avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA, usando caneta de tinta azul ou preta.

FOLHA DE RASCUNHO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

29	_____
30	_____
31	_____
32	_____
33	_____
34	_____
35	_____
36	_____
37	_____
38	_____